



**LAZER NA ESCOLA: AS PROPOSTAS
EXTRA-CLASSE DE INTERESSES
FÍSICO/ESPORTIVOS COMO OPÇÕES
DE LAZER DOS ALUNOS DE 5ª À 8ª
SÉRIES – ENSINO FUNDAMENTAL –
NO COLÉGIO RUI BARBOSA, DE
MARECHAL CÂNDIDO RONDON, PR.**

Aldemir TORTATO e
Ilse Lorena von Borstel Galvão de QUEIRÓS
UNIOESTE



INTRODUÇÃO

O homem desde o princípio dos tempos sempre demonstrou a necessidade de atividades que possuísem conotação lúdica e extrovertida que possibilitassem a expressar e liberar seu verdadeiro eu, quer no tempo de trabalho e de não trabalho. Essa forma natural de ser é uma necessidade das pessoas em geral, não apenas no período da infância, mas em toda a vida, pois: “O impulso lúdico humano distancia-se das brincadeiras dos animais porque é capaz de atuar com aparência. A aparência consiste em agir na ausência do objetivo real” (SANTIN, 1994:18). Sendo assim, podemos constatar que o ato de pensar e de imaginar de forma lúdica e recreativa é o que necessariamente diferencia o brincar humano dos demais seres vivos.

Levando em consideração essa necessidade de diversão, prazer e liberação do homem na sociedade moderna, cada vez mais, surge a necessidade de atividades para o tempo de lazer das pessoas de maneira em geral e, para jovens em particular.

Assim sendo, devemos ter em nossa sociedade locais e espaços que proporcionem atividades de diferentes áreas de interesses, com caráter lúdico e criativo para o “tempo livre” das pessoas, considerando sua importância na educação para e pelo lazer do ser humano.

Atualmente, particularmente em relação as instituições educacionais privadas, não estão visando apenas uma educação para o trabalho, mas também para o lazer, procurando demonstrar sua importância na vida dos educandos, entre outros interesses educativos. No que se refere ao lazer e a recreação MARCELLINO (1990), destaca que a criança enquanto produtora de cultura necessita de espaço para essa criação. Se isto não for possibilitado torna-se consumidora passiva. Da mesma forma, entende-se também que o adolescente e o jovem em idade escolar requerem de espaços para criação cultural.

Assim, percebe-se a importância da escola também como um local e espaço para a vivência do lazer, principalmente em relação às propostas extra-classe no ambiente escolar, podendo representar uma opção de lazer e/ou recreação, com caráter lúdico ou não, proporcionando aos educandos possibilidades de criar relações entre si e com o mundo em que vivem, que deveria estar normalmente em seu dia-a-dia, porém, muitas vezes, é deixado de lado, ou seja, a alegria, a espontaneidade, a criatividade, o prazer e a satisfação na aquisição de conhecimentos em

diferentes áreas de interesses, como: físico/esportivas, intelectuais, manuais, artísticas e sociais. Dessa forma, a escola como meio educacional tem a capacidade de promover o lazer e a recreação de forma efetiva e educativa no tempo disponível do discente.

Sendo assim, analisei as propostas extra-classe de interesses físico/esportivos proporcionadas pelo colégio Rui Barbosa, constatando se estas se caracterizam em opções de lazer para os alunos de 5ª à 8ª séries do ensino fundamental.

METODOLOGIA

A população foi composta por 350 alunos que praticam atividades extra-classe físico/esportivos, onde participaram da amostra 50 alunos que cursam 5ª a 8ª série do ensino fundamental do Colégio Rui Barbosa de Marechal Cândido Rondon. Destes, 27 alunos eram do sexo masculino e 23 eram do sexo feminino, na faixa etária entre 11 à 15 anos.

Utilizou-se um questionário aplicado no dia 05/11/2001, no Colégio Rui Barbosa, em uma sala cedida pela direção da escola. Os alunos que participaram das atividades extra-classe, foram convidados pelos professores das turmas a se dirigirem até uma sala onde seria aplicado o questionário.

Foi feita uma leitura do questionário pelo entrevistador, onde todos puderam acompanhar e esclarecer dúvidas. Após, foi feito o seu preenchimento e o entrevistador ficou à disposição para esclarecer dúvidas que surgiam no decorrer do preenchimento dos questionários e, conforme acabavam de responder entregavam o questionário.

RESULTADOS

Perguntou-se qual esporte ou atividade física de preferência do entrevistado conforme a figura 01 abaixo, observamos que 58% dos alunos disseram ser o futsal, 24%, afirmaram ser o handebol, 20% o futebol, 14% voleibol, 8% judô, 6% o tênis e 4% o basquetebol. Também 2% afirmaram o xadrez e mais 2% a pintura como atividades de maior preferência, embora estas vivências caracterizam-se como intelectuais e artísticas enquanto conteúdos do lazer.

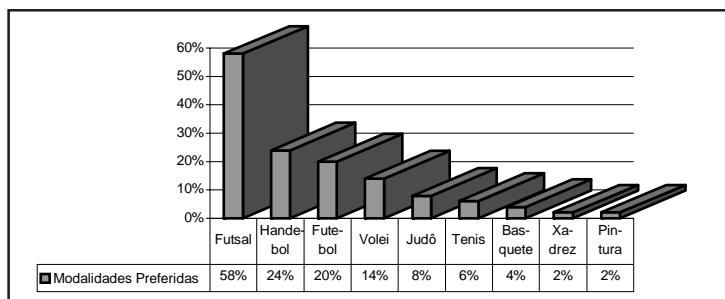


FIGURA 1: Modalidades Preferidas

Em outra questão, perguntou-se o motivo pelo qual vão as práticas oferecidas pela escola no período extra-classe. Conforme vemos na figura 02 abaixo, 90% vão por vontade e iniciativa própria, 2% por indicação e preferência dos pais, 4% participam por não terem nada para fazer neste período, 2% responderam que vão as atividades porque o professor é legal, e outros 2% dizem ir as atividades porque seus amigos também vão.

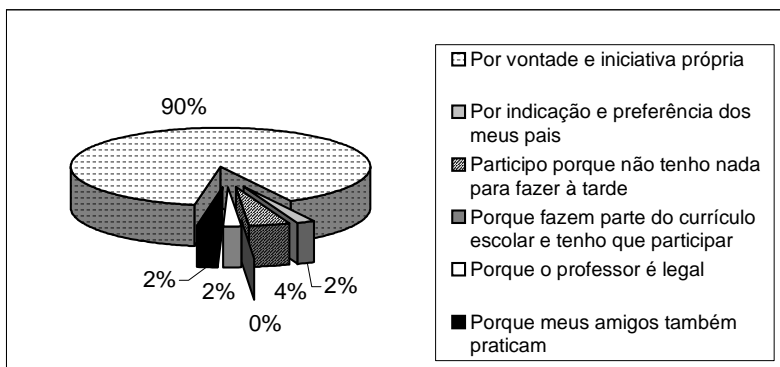


FIGURA 2: Motivo da Participação da Atividade

Já em outras questões, os entrevistados foram abordados sobre sua frequência na participação das atividades extra-classe, conforme a figura 03 abaixo, observamos que 54% disseram participar sempre, 36% responderam quase sempre, 02% responderam que participam mais ou menos das atividades, 02% participam pouco e 06% nunca participam das atividades.

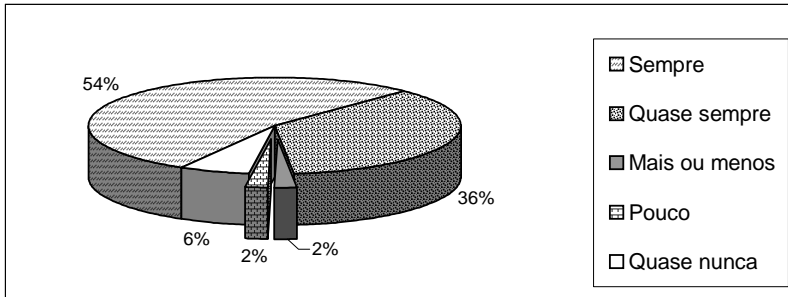


FIGURA 3: Frequência de Participação das atividades.

Na pergunta seguinte, indagou-se aos entrevistados se estes gostavam de realizar estas atividades extra-classe, conforme a figura 04 abaixo, percebemos que 90% disseram que gostam de realizar as atividades, 0% responderam que não gostam de realizar as atividades e 10% disseram gostar mais ou menos de realizar as atividades.

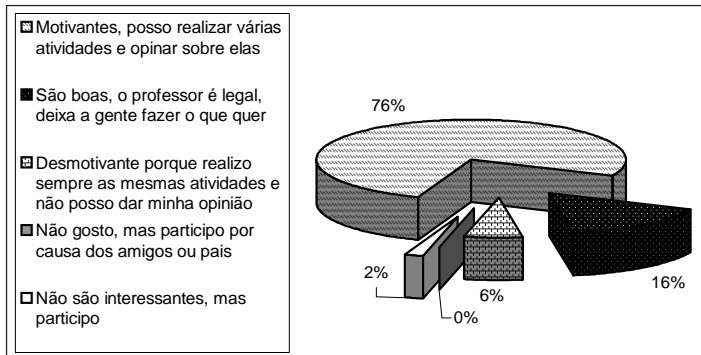


FIGURA 4: Gosta de realizar estas atividades.

Na próxima questão, pediu-se aos entrevistados que enumerassem por ordem crescente de importância, os motivos principais que os levavam a participar das atividades extra-classe na escola, as respostas são as seguintes: o primeiro e o segundo motivos mais destacados pelos entrevistados com 28% e com 24% respectivamente, praticam estas propostas porque são uma forma e maneira de adquirir saúde. Como terceiro, quarto, e sétimo motivos, como opções por ordem de importância com 18%, 18%, 22% respectivamente foi de que praticam as atividades por ser um momento de encontro e relacionamento com colegas e amigos. Como quinto motivo destacado com

22% de respostas, foi de que praticam as atividades e exercícios físicos por serem diferentes e divertidos. Como sexto motivo de importância, com 22% disseram ir as atividades por elas permitirem extravasar “arejar a cabeça”. E, em oitavo motivo, em ordem de importância, portanto, de menor relevância para os entrevistados com 40%, foi de que vão porque as atividades são maneira de perder peso (emagrecer).

De acordo com a pergunta, como eram desenvolvidas as aulas, ou programas pelos professores, conforme a figura 05, observamos que 76% disseram ser motivantes, onde podem realizar várias atividades e opinar sobre elas, 16% disseram serem boas pois os professores são legais, deixando o aluno fazer o que quer; 6% disseram serem desmotivantes pois realizam sempre as mesmas atividades e não podem dar opinião; 0% disseram não gostar mas participam por causa dos amigos ou pais e 2% disseram não serem interessantes mas participam.

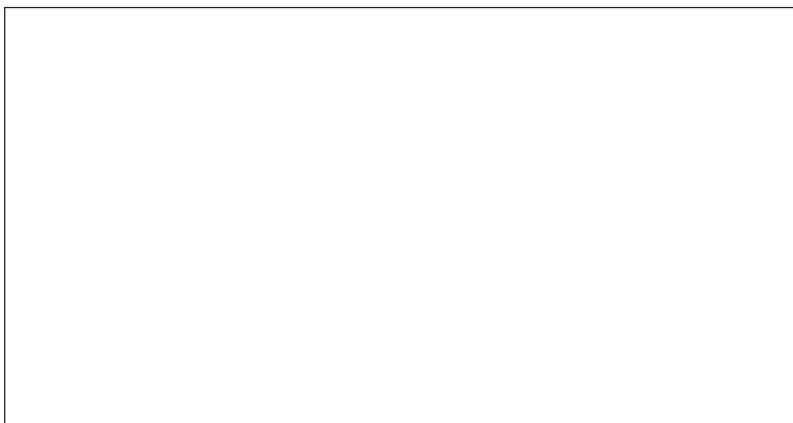


FIGURA 5: Como são realizadas as atividades extra pelos professores.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir com base na análise dos resultados, que as atividades extra-classe de interesse físico/esportivos proporcionadas pelo Colégio Rui Barbosa, caracterizam-se como lazer para a maioria dos alunos de 5ª a 8ª série - Ensino Fundamental.

Por ser o lazer caracterizado em uma atitude pessoal favorável no tempo disponível das pessoas, ficou demonstrado que maioria dos entres-

tados participam das propostas por vontade e iniciativa própria pelo sentimento de prazer e satisfação, caracterizando-se como vivências de lazer.

Constatou-se também, que a importância predominante dos programas extra-classe para os entrevistados está na promoção da saúde e com menor relevância a diminuição de peso corporal. Pode-se concluir que, estando os entrevistados em período de crescimento corporal e praticarem atividades físicas e esportivas com certa regularidade, não associam sua importância a perda de peso mas sim à promoção da saúde.

Observamos ainda, que a maior preferência dos entrevistados foi em torno da prática do futsal, além disso, consideraram bons os materiais e espaços utilizados pelo professor para o desenvolvimento das propostas, entretanto, ainda relataram a importância de haver uma melhoria nos mesmos, para incrementar as atividades desenvolvidas.

Levando em consideração os resultados obtidos, concluímos que estes programas extra-classe oferecidos pelas instituições escolares devem ser proporcionados e desenvolvidos voltados ao lazer dos alunos, obtendo assim, uma maior participação dos discentes, promovendo a satisfação e o prazer em praticar diversas atividades físicas e esportivas no seu tempo disponível. Tornando a escola não apenas um local de repasse do conhecimentos sistematizados e formais, mas também um equipamento de lazer agradável que proporciona a liberdade de criação cultural de forma lúdica, criativa e crítica para seus alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, P. A. C. **O Lazer no espaço escolar.** In 11ª ENAREL. Assoeste, 1999.
- CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer.** São Paulo: Moderna, 1998.
- MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da Animação.** Campinas: Papyrus, 1990a.
- _____. **Lazer e Educação.** 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1990b.
- OLIVIER, G. G. F. **Lúdico e Escola entre a Obrigação e o Prazer.** In Lúdico Educação e Educação Física. Ijuí: Unijuí, 1999.
- SANTIN, S. **Educação Física da Alegria do lúdico à opressão do rendimento.** Porto Alegre, 1994.
- VELASCO, C. G. **Brincar, o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.